

## PESQUISA PULSO BRASIL FIESP/CIESP

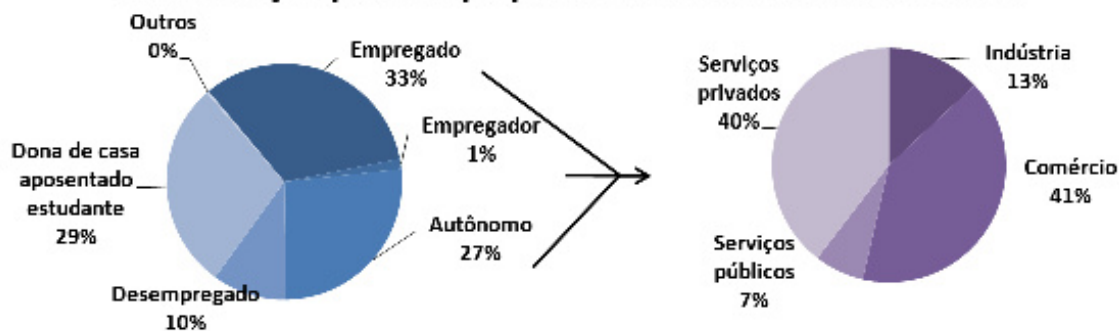
### BOM EMPREGO

Março/2012

Esta pesquisa tem como objetivo levantar a opinião dos entrevistados a respeito do que consideram ser um “bom emprego” e como avaliam o seu emprego atual. A Pesquisa foi realizada em âmbito nacional entre os dias 20 e 29 de fevereiro de 2012, considerando uma amostra de 1.000 pessoas. A pesquisa classifica a sua amostra por sexo, faixa etária, grau de instrução, classe social, regiões do país e faixas de renda mensal familiar.

Das pessoas que participaram da amostra: 33% são empregados; 29% são donas de casa, aposentados ou estudantes; 27% são autônomos; 10% estão desempregados e 1% é empregador. Dos que são empregados, empregadores ou autônomos, 41% trabalham no comércio, 40% em serviços privados, 13% na indústria e 7% em serviços públicos.

#### Classificação por campo profissional e setor de atividade



Todos os entrevistados, independentemente do campo profissional, indicaram quais as três características consideram indispensáveis para que um emprego seja “um bom emprego”. Em primeiro lugar, para 66% dos entrevistados, o emprego deve pagar salários acima da média do mercado. Em segundo lugar, deve ter estabilidade (para 64%), seguido de oferecer oportunidade para crescimento dentro da empresa / plano de carreira (46%).

**Tabela 1: As principais características de “um bom emprego”**

Salários acima da média do mercado	66%
Estabilidade	64%
Oportunidade para crescimento dentro da empresa / plano de carreira	46%
Oferecer plano de saúde	39%
Autonomia para cumprimento das tarefas	13%
Flexibilidade de horário	20%
Pagamento de participação nos lucros e/ou outras bonificações	21%
Outras	2%
Não respondeu	6%

A estabilidade é mais importante que os salários acima da média para as pessoas com idade entre 25 e 34 anos, com grau de instrução superior incompleto ou mais, da classe econômica A/B, das regiões Nordeste e Sul do país e com renda mensal familiar superior a 1.001 reais.

Dos entrevistados que são empregados, empregadores ou autônomos, 51% consideram que seu emprego é de qualidade. Este percentual é maior entre pessoas: do sexo masculino, de idade entre 35 anos ou mais, com grau de instrução superior a ensino médio incompleto, da classe econômica A/B, das regiões Sudeste e Sul do país e com renda mensal familiar superior a 1.001 reais.

Para as pessoas que consideram seu emprego como “um bom emprego”, ele é assim considerado porque oferece estabilidade (52%), oportunidade para crescimento dentro da empresa (38%), flexibilidade de horário (38%) e salário acima da média do mercado (35%).

**Tabela 2: Para os que consideram o próprio emprego de qualidade, característica que seu emprego possui.**

Estabilidade	52%
Oportunidade para crescimento dentro da empresa / plano de carreira	38%
Flexibilidade de horário	38%
Salários acima da média do mercado	35%
Oferecer plano de saúde	24%
Autonomia para cumprimento das tarefas	24%
Pagamento de participação nos lucros e/ou outras bonificações	6%

Para as pessoas que não consideram seu emprego como “um bom emprego”, ele é assim considerado porque lhe faltam: estabilidade (66%); salários acima da média do mercado (65%); oferecer plano de saúde (42%) e oportunidade para crescer dentro da empresa (37%).

Característica	Porcentagem
Estabilidade	66%
Salários acima da média do mercado	65%
Oferecer plano de saúde	42%
Oportunidade para crescimento dentro da empresa / plano de carreira	37%
Flexibilidade de horário	17%
Pagamento de participação nos lucros e/ou outras bonificações	16%
Autonomia para cumprimento das tarefas	13%
Outras	4%

Quando analisamos estas mesmas questões sobre a qualidade do emprego, levando em consideração o setor de atividade no qual as pessoas atuam, temos um resultado bastante favorável para a indústria. Dos que trabalham neste setor, 64% consideram que o seu emprego é de qualidade, percentual inferior apenas aos que trabalham nos serviços públicos.

	Comércio	Indústria	Serviços privados	Serviços públicos	Total
Sim	51%	64%	43%	69%	51%
Não	49%	36%	57%	31%	49%

Os que trabalham na indústria e consideram o seu emprego de qualidade, assim o consideram porque oferece estabilidade (55%), oportunidade para crescimento dentro da empresa (53%) e salários acima da média do mercado (45%). Estes são as três características mais apontadas por todos os participantes da pesquisa como indispensáveis para que um emprego seja um “bom emprego”, e, na indústria, foram encontradas por um percentual maior de pessoas.

**Tabela 5: Para os que consideram o próprio emprego de qualidade, característica que seu emprego possui – Por setor de atividade**

	Comércio	Indústria	Serviços privados	Serviços públicos	Total
Salários acima da média do mercado	28%	45%	35%	45%	35%
Estabilidade	48%	55%	47%	79%	52%
Oportunidade de crescer na empresa	38%	53%	34%	31%	38%
Oferecer plano de saúde	14%	35%	28%	31%	24%
Autonomia para cumprir tarefas	29%	14%	25%	14%	24%
Flexibilidade de horário	38%	20%	49%	28%	38%
Pagamento de participação nos lucros e/ou outras bonificações	7%	4%	7%	0%	6%

Os que trabalham na indústria e não consideram o seu emprego de qualidade, assim o consideram porque faltam salários acima da média de mercado (83%), estabilidade (66%) e plano de saúde (48%).

**Tabela 6: Para os que NÃO consideram o próprio emprego de qualidade, característica que seu emprego NÃO possui – Por setor de atividade**

	Comércio	Indústria	Serviços privados	Serviços públicos	Total
Salários acima da média do mercado	51%	83%	73%	77%	65%
Estabilidade	70%	66%	62%	69%	66%
Oportunidade de crescer na empresa	40%	28%	35%	46%	37%
Oferecer plano de saúde	40%	48%	45%	23%	42%
Autonomia para cumprir tarefas	19%	14%	8%	15%	13%
Flexibilidade de horário	20%	24%	12%	31%	17%
Pagamento de participação nos lucros e/ou outras bonificações	16%	28%	15%	0%	16%
Outras	1%	3%	7%	0%	4%

Em suma, de acordo com os resultados da pesquisa, as características indispensáveis para que um emprego seja “um bom emprego” são oferecer salários acima da média de mercado, estabilidade e oportunidade para crescimento dentro da empresa. Levando isso em consideração, pouco mais da metade das pessoas empregadas considera que seu emprego é de qualidade. Este percentual é maior para a indústria (64%), pois consideram que seu emprego oferece estas três características indispensáveis.